POVO DE AVEIRO

Redacção e administração
R. de S. Martinho
Aveiro

Officina de impressão
R. de S. Martinho, AVEIRO
EDITOR, João Pinto Evangelista

SEMANARIO REPUBLICANO

Numero 25

Assinaturas
AVEIRO—Um anno, 1,200 réis. Semestre, 600. Fora de Aveiro, um anno, 1,300. Semestre, 650 réis. Brazil e Africa, anno 1,450. Semestre, 1,500 réis (fora).
PAGAMENTO ADIANTADO

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

Publicações
No corpo do jornal, cada linha, 40 réis. Anuncios, cada linha, 30 réis. Permanentes, mediante contrato.
Os arts. assignantes tem desconto de 30 por cento.
NUMERO AVULSO, 30 REIS

1.º ANNO

CONTINUANDO

Antes de mais nada, lembro ao sr. typographo do Povo de Aveiro que se continúa a mostrar a sua inaptidão para a arte typographica, melhor é fazer-se estudante, ou politico, do que continuar enganando-se a si e aos outros nas funções typographicas. Vá estudar e faça-se bacharel, arranje a ser deputado no regimen vigente, metta-se no directorio do partido republicano e fica auctorisado, então, a dizer e a fazer asneiras, tantas quantas lhe aprouver, sem escandalo, para melhor dizermos: sem reparo do mundo.

Um bacharel, um deputado progressista ou regenerador, um membro do directorio do partido republicano é, em regra geral, uma besta. Está isso admittido por todo este paiz. Uma besta d'essas póde fazer, livremente e impunemente, toda a casta de bestialidade. Mas não existe a mesma liberdade e a mesma impunidade para um cavador de enxada, um sapateiro ou um typographo. Estes, ou sabem do seu officio, ou são corridos, se não sabem. Se o officio é mau, se dá melhores proventos e menos incommodo ser rei, ministro, deputado ou bacharel, é coisa que já não se discute. Quem quer bons officios aprende-os. O caso é que ninguém supporta um mau typographo, um mau sapateiro ou um mau cavador de enxada.

E' o caso.
Um jornalista póde ser réles. Passa. Passa e vae para deante. Vae longe mesmo. Um typographo não póde ser senão bom. E se não é bom morre de fome. E' uma grande injustiça, bem sabemos. Mas o que quer o sr. typographo do Povo de Aveiro que eu lhe faça, demais a mais não sendo eu cúmplice n'essa injustiça, n'essa grandissima pouca vergonha?

O mais que eu posso fazer é tratar como burros, sem distinc-

ções, todos aquelles que o são. E isso faço eu desde que comecei a pensar.

Eu bem sei que o sr. typographo do Povo de Aveiro era muito mais capaz de ser notario publico, commissario de policia, administrador de concelho, etc, do que muitos notarios, commissarios, administradores, etc, que eu conheço, e que nenhum d'estes era capaz de chegar nunca a ser typographo, principalmente typographo do Povo de Aveiro, dada a circumstancia da minha letra ser tão arrevezada como todos os typographos pretendem.

Eu bem sei. Mas paciencia, sr. typographo. Isso, o mais que lhe póde servir, é de alivio.

Eu bem sei. Olhe, ali d'essa redacção conheço eu um illustre cavalheiro que é agora notario publico. Ia por ali extasiar-se com as doutrinas republicanas. Dizia-se republicano. Mas não era nada. Era só burro como um burro.

Com a manha do burro preparava-se, ainda creança, para apanhar, dizendo-se o mais puro e intemerato dos republicanos, qualquer coisa da republica que se dizia estar para breve. Foi para Coimbra e continuou a dizer-se republicano, com a reserva moral de quem estava prompto a dizer o contrario, d'um dia para o outro, se fosse preciso. Bacharel, approximou-se de certo Barboza porque o Barboza era o que tinha n'essa epocha mais probabilidades de dar pão. Mas ainda não fugiu de todo á republica, porque a republica ainda não estava posta completamente de parte. Como alliado do Barboza e da republica votou rhetorica, n'um dado momento critico, contra um sujeito antipathico, n'esse momento, ao Barboza, á republica, e á plebe. Mas tambem ali salvou a retirada, indo, no dia seguinte, dizer ao sujeito que desculpasse, porque aquillo era jogo de barriça e não jogo de coraçáo. Por fim, vendo que quem podia mais era o sujeito, mettet-

se a engraxador e passou a dar lustre nas botas ao sujeito todos os dias. E o sujeito tão envaidecido ficou com a circumstancia de ter um bacharel a engraxar-lhe as botas todos os dias (que fez, agora, o bacharel notario publico).

Aqui tem o sr. typographo do Povo de Aveiro um caso para as suas philosophias, para as suas meditações, e tambem para os seus allivios n'esta justissima descompostura, que lhe estou dando por me estragar systematicamente todos os artigos que eu escrevo.

O sr. notario é muito inferior em capacidade intellectual e moral ao sr. typographo. E' homem que nunca seria, mesmo, capaz de ser um typographo. Nunca seria, mesmo, capaz de ser um sapateiro e a prova é que nunca passou de ser um engraxador. Mas subiu a notario, com mais de um conto de réis por anno, segundo me affirmam.

O que prova isto, sr. typographo? Prova o que eu lhe disse: prova que n'este paiz qualquer insignificante póde ser tudo, menos um mau cavador de enxada, um mau typographo, um mau sapateiro, porque então morre de fome e é corrido ainda por cima.
Só uma coisa é permittido: ser pulha. Mas, ainda assim, ser pulha com uma condição: engraxar botas. E com esta restricção: engraxar botas de sobrecasaca e chapéo alto. E se engraxa botas de chapéo alto e sobrecasaca e ainda tem o appendice de ser bacharel formado, então o luxo é completo e a fortuna está feita.

Como vê, sr. typographo do Povo de Aveiro, a superioridade intellectual e moral não entra para ali em coisa nenhuma. Para engraxar botas não é preciso dar annos ao officio.
O que é preciso é que o engraxador seja homem de sociedade. Se não for um homem de sociedade, então, coitado, póde ser a pessoa mais honesta do mundo

que não vae longe. Tem de ficar na tribuneca da escada ou da praça publica, á espera dos miseros dez réis de quem passa. Engraxador sem gravata e chapéo alto, não presta.

Mas se é malandrete de sala, um salafriario, um mariolão sem escrúpulos, um laçáo da politica, arranjou o melhor negocio dos tempos modernos.

E como o sr. typographo do Povo de Aveiro, com certeza, ainda n'este artigo dá raia, como em todos, conte com nova lição de moral para o artigo que vem.

Ao menos não torne a confundir sopro com sopro. O sopro não é tal um animal fedorento como o sr. typographo disse. O notario publico, esse sim. Talvez seja, se o sr. typographo quizer.

JUNTA DA BARRA

Reuniu hontem esta corporação local que funciona sob a presidencia do sr. governador civil do districto, que por um modo assás louvavel tem usado da sua influencia em beneficio dos interesses da Junta á qual acabam de ser concedidos 9:000\$000 réis, sendo, segundo nos informa pessoa competente, réis 6:000\$000 para obras diversas com projectos superiormente approvados, e 3:000\$000 réis para a abertura e prolongamento do canal de S. Roque até ao valle do Senhor das Barrocas, começando já amanhã os trabalhos d'esta util e importantissima obra.

O serviço de dragagens, no canal da cidade, prosegue com regularidade, e de modo a não termos a temer, no proximo verão, as consequências prejudicilissimas da exposição das lamas da ria á ardencia do sol.

As brechas do Molhe Sul já se acham tapadas em grande parte; e, realisado o projecto que a Junta tem elaborado, o Molhe ficará, segundo nos dizem, perfeitamente consolidado.

Por aqui se vê que a Junta não foi uma criação inutil.

Um incendiario feroz

Um rapaz de vinte e dois annos, chamado Désiré Robert, de Gap (Altos-Alpes), desde ha muito tempo que tinha concebido um odio terrivel contra os habitantes da sua aldeia. Ha dias resolveu fazel-os perecer todos n'uma catastrophe commum, e, para isso, resolveu lançar o fogo, de noite, a quatro casas situadas nos quatro extremos do logar.

Duas casas ficaram destruidas, e foi com grande custo que os habitantes conseguiram impedir que o incendio se estendesse a todas as outras. O incendiario, sobreexcitado pela vista das chamas, pôz-se a dançar diante do brazeiro, soltando gritos de vingança e ameaças de morte. Tinha enlouquecido subitamente, e, sendo detido pelos gendarmes, foi recolhido a uma casa de saude.

A proposito da Inquisição

Falando da Inquisição, diz algures um dos nossos mais conscienciosos escriptores:

De 1540 a 1732, a Inquisição espoliou em Portugal, torturou e julgou 23:068 réis, e relaxou em crime, ou como se dissessemos, queimou 1:454 pessoas, algumas d'ellas mulheres de menos de vinte annos.

Soberba tarefa, em menos de dois seculos!

Dos que morreram nas torturas, nos horrores dos carcereos, ou enlouquecidos pelo terror, ninguém póde saber a conta.

E para entrar nos seus carcereos bastava uma calumnia ou uma denuncia!

A denuncia contra os maus catholicos era até um dever imposto pelos preceitos inquisitoriaes.

E ainda ha patifes que applaudem esta monstruosidade!

Cartas d'Algures

1. DE FEVEREIRO.

Flanei em Lisboa, como já disse, e notei que a Lisboa typica permanece sempre a mesma. Talvez esteja, até, um pouquinho peor.

Materialmente, Lisboa tem al-

Rebecca, disse o judeu, este ismaelita foi um pouco atrevido commigo. Mas seu amo é um bello moço e eu estimo bem que elle tenha ganho *shekels* d'ouro e de prata, graças á rapidez do seu cavallo e á força da sua lança, que, como a de Goliath o philistea, poderia rivalisar com a lançadeira do tecedor.

E voltando-se para ouvir a resposta de Rebecca, viu que sua filha se tinha retirado sem elle dar por isso, enquanto elle regateava com o guardador de porcos.

Este entretanto descera a escada e, tendo chegado a uma antecâmara escura, procurava a porta as apalpadellas quando uma mulher vestida de branco, com uma pequena lampada de prata na mão, lhe fez signal para a acompanhar ao aposento proximo. Gurth sentiu

45

FOLHETIM

IVANHOÉ

ROMANCE POR WALTER SCOTT

CAPITULO X

— Não, não disse Isaac, põe ali os talentos... os *shekels*... os oitenta sequins, e verás depois se eu não sou generoso commigo.

Gurth não insistiu e collocou em cima da meza oitenta sequins, dos quaes o judeu lhe passou recibo como importancia do aluguer do cavallo e custo da armadura. O judeu contou depois com as mãos tremulas de alegria as primeiras setenta peças d'ouro; mas as ultimas dez foram contadas com mais

reflexão, fazendo uma pausa e murmurando algumas palavras de cada vez que pegava n'uma peça de cima da meza e a mettia na sua bolsa. Parecia que a sua avariza estava em lucta com um sentimento mais nobre e o obrigava a embolsar sequim sobre sequim, enquanto a sua generosidade o incitava a restituir uma parte da somma ao seu benfeitor ou a presentear o portador. Eis pouco mais ou menos como elle se exprimia:

— Setenta e um... setenta e dois... Tu amo é um bello moço... Setenta e tres... Um excelente moço... Setenta e quatro... Esta moeda está um pouco safada no bordo... Setenta e cinco... E esta parece-me muito leve... Setenta e seis... Quando teu amo precisar de dinheiro que venha ter com Isaac de York... Setenta e

sete... quer dizer, com as garantias convenientes... Aqui fez uma pausa consideravel e Gurth concebeu a doce esperanza de que as tres ultimas peças escapariam á sorte das suas compadheiras; mas a enumeração proseguiu: — Setenta e oito... Tu és um bom rapaz... Setenta e nove... e mereces alguma coisa para ti.

Aqui o judeu parou novamente e olhou para o ultimo sequim, talvez com intenção de o offerecer a Gurth. Tomou-lhe o peso na ponta do dedo e fel-o tilintar, atirando com elle para cima da meza. Se elle não soasse bem ou tivesse a menos a grossura de um cabello, a generosidade teria a victoria; mas, infelizmente para Gurth, o tinido foi claro e franco, e o brilhante sequim, recentemente cunhado, tinha um grão a mais do peso de-

vido. Isaac não teve força para se separar d'elle, e deixou-o cahir na bolsa como que inadvertidamente, dizendo: — Oitenta. A somma está certa: eu espero que teu amo te gratificará generosamente. Depois, lançando um olhar cubicoso para o sacco de Gurth, accrescentou: Com certeza ainda ali trazes mais dinheiro...

Gurth fez uma careta, querendo dar um ar da sua graça, e replicou: — Pouco mais ou menos tanto como tu acabas de contar tão cuidadosamente. Dobrou o recibo e metteu-o dentro do barrête, accrescentando: — Pobra da tua barba, judeu, se elle não estiver em termos competentes! Depois, sem pedir licença, encheu terceira vez a taça de vinho, que esvasiou d'um trago, e saiu do aposento sem mais cerimonia.

gans progressos, mas poderia e deveria ter muitos mais. E, em qualquer caso, menos esbanjamentos, mais economia, mais escurpulos nas despesas.

Toda a gente, por exemplo, enche a bocca com o Campo Grande. Quem vive longe e lê, nos jornaes, as referencias, que elles fazem, constantemente, ao Campo Grande, como ponto de reunião chic e elegante, julga que o Campo Grande é uma maravilha. Pois o Campo Grande é, apenas, um horror e um escandalo.

Tem-se alli gasto dezenas e dezenas de contos de réis. E, no fim de contas, á parte a *casinha de canna*, em que o sr. director faz consistir todas as suas habilidades, e o lago, cuja ornamentação deixa muito a desejar, o Campo Grande é um chiqueiro, o Campo Grande é uma vergonha. Quando vi aquillo não sei o que foi que mais me indignou, se a incapacidade de quem preside áquelle *soberbo parque*, na phrase das *gazetas*, se a imbecilidade com que as mesmas *gazetas* se extasiam deante d'aquillo, que enchem de elogios.

A parvoçada indigena vae n'um crescendo horroroso.

Ao primeiro relance se vê que nem ha no Campo Grande um jardineiro nem um paysagista. O que ha lá é um estofador. Mas, evidentemente, não é de estofadores que o Campo Grande precisa.

O director do Campo Grande não ornamentou mal a *casinha de canna*. Sua senhoria é bem bom para dispôr, arrumar, mobiliar aposentos. Os banquinhos, os quadrosinhos, os vasinhos, os peixinhos fazem um conjuncto lindinho. Mas tudo tão pequenino, tão mesquinho, tão ridiculoso como a capacidade de sua senhoria e de toda a parvoçada que lhe bate palmas. Compreendiam-se o janotismo e a lindeza da *casinha* n'um parque formoso, cuidado, tratado, disposto com arte e grandeza. E a isto se prestava o Campo Grande admiravelmente. Mas fazer um homem consistir toda a sua actividade, annos seguidos, a descascar cannas para fazer bonitos n'um casinholo de duas duzias de metros quadrados; a deitar arvores abaixo, velhas ou novas, para arranjar bancos e chapas onde varios pintores e borradores pintam e borram; a empalhar macacos para fazerem, detraz das portas, surpresas aos idiotas; gastar n'isso rios de dinheiro, ao mesmo tempo que a área enorme do *Campo Grande* permanece suja, mesmo immunda, sem arranjos de jardinagem, sem boa ou má disposição de plantas, porque plantas dignas de tal nome é coisa que lá não ha; sem uma vassoura ao menos para varrer; é da gente pegar n'um pau e correr com elle, não o sr. director do Campo Grande, que não tem culpa nenhuma de ser incapaz, mas quem o aguenta, quem o elogia e quem cala aquelles desperdicios, ignorancias e desmazellos.

O sr. director do Campo Grande é um bom estofador. Pôde ganhar a sua vida a mobiliar alcovas. Mas como jardineiro e como paysagista é uma verdadeira desgraça.

Desgraça que nós lamentamos, como todas aquellas que custam dinheiro á nação entorpecendo-lhe a cultura e o progresso.

Sim. Nós não temos motivo algum particular para dizer isto do sr. director do Campo Grande. Sua senhoria não nos pesa. Mas temos um motivo publico e os motivos d'esta ordem é que pesam sobre nós bastante para pôrmos de parte contemplações e dizermos as coisas como ellas são.

O que se diz do Campo Grande diz-se, até certo ponto, do jardim da Escola Polytechnica.

Aqui, então, não é falta de geito. E' falta de dinheiro. E é tambem um grande bocado de falta de zelo. As etiquetas com as classificações, por exemplo, faltam em parte. E não era preciso muito dinheiro para as collocar onde ellas faltam. E outras coisas assim.

As collecções estão pobrissimas. As plantas que se perde-

ram, perderam-se. Ninguém tratou de as substituir. Como já dissemos, n'algumas plantas faltam as classificações. Mas tambem ha classificações sem plantas correspondentes, e classificações com plantas que não pertencem a essas classificações. E' pobreza no que toca á falta de plantas. Mas é desmazelo no que diz respeito á falta e troca de classificações.

Tudo aquillo muito pouco tratado, muito pouco cuidado. Pois é pena. Esteve na Escola Polytechnica um jardineiro, Davéau, que deixou aquillo uma belleza. Era um artista, esse, e um pratico excellent. Um pratico sem deixar de possuir mais do que os conhecimentos theoreticos indispensaveis á sua profissão.

Foi-se elle embora e o jardim da Escola Polytechnica decaiu e decae a olhos vistos, já por falta de dotação, já por falta de zelo em quem preside áquillo actualmente.

De maneira que se Lisboa progride n'uns pontos retrocedeu n'outros. E onde progride o progresso faz-se caro e mal.

Quando a inglezes e boers é o que se vê. Os inglezes continuam a levar para seu tabaco.

Já veem os leitores que se podem fiar em mim.

Eu bem lhes disse que os [inglezes levavam e levariam! Deixem lá cantar as *Novidades*.

E estão para levar mais.

A. B.

As forças britannicas

O *Daily Graphic* dá o seguinte resumo das forças britannicas, que existem actualmente em campanha, mais os contingentes a caminho ou proximos a embarcar.

Segundo esses dados o verdadeiro numero de combatentes inglezes na Africa austral é como se segue:

Ladysmith, 9:000 homens; sob o commando de Buller, 23:100; linha de communicações com Durban, 2:900; general Gatacre, 50:000; linha de communicações do general Gatacre com East London, 2:400; general French com Port Elisabeth, 5:000; general Methuen, 11:600; linha do Cabo a Modder River, 5:200; em Zoufan's Drift com o general Wood, 1:100; no Cabo, 3:500; em Kimberley, 1:600; em Mafeking, 1:000; forças na Rhodesia, ás ordens de Plumer e Gaborones, 2:000;

Prestes a embarcar: em Inglaterra, 22:600; na India, 500; na Australia, 1:000; no Canadá, 640.

A caminho para o Cabo: de Inglaterra, 13:500; da India, 375; das restantes colonias, 1:600.

Total, 119:415 homens.

119:415 inglezes para os boers metterem no bucho.

Morreu em Roma o cardeal Jacobini.

onde facilmente poderás perder ao mesmo tempo o dinheiro e a vida.

Reuben, chamou ella, batendo as palmas, alumia a este estrangeiro e não te esqueças de pôr as tranças e correr os ferrolhos depois de elle ter sahido.

Reuben, israelita de barba e sobranceiras pretas, obedeceu a essa ordem; e, com uma tocha na mão, conduziu Gurth até á porta da casa, fel-o atravessar um pateo ladrilhado e sahir por uma pequena porta que abriu no portão exterior, fechando-a em seguida com uma quantidade de cadeias e ferrolhos, que conviriam perfeitamente para a porta de uma prisão.

— Por S. Dunstan! disse Gurth oomsgo, enquanto ia tropeçando pela rua fóra, que estava completamente ás escuras, isto não é uma judia mas um anjo do céu! Dez se-

quins do meu querido patrão novo... vinte d'esta perola de São... oh! que feliz dia! Outro assim, Gurth, e poderás remir-te da escravidão e ser entre os da tua classe um companheiro tão livre como os primeiros. E então, adeus buzi-na e cajado do porqueiro; tomarei a espada e o escudo do homem livre e seguirei o meu patrão novo até á morte, sem precisar de esconder a minha cara ou occultar o meu nome.

— Meu pae quiz divertir-se contigo, meu bom rapaz, disse Rebecca; elle deve a teu amo um serviço que não poderia pagar com armas e cavallos, ainda que elles valessem dez vezes mais do que valem. Que dinheiro lhe entregaste tu?

— Oitenta sequins, respondeu Gurth surprehendido com a pergunta.

— Encontrarás cem n'esta bolsa, replicou Rebecca. Entrega a teu amo o que lhe é devido e guarda o resto para ti. Apressa-te... parte... não te demores a agradecer-me! e tem cautella quando atravessares as ruas cheias de gente,

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente — Manuel Homem de Carvalho Christo;

Vice-presidente — João Pinto de Miranda;

1.º Secretario — Antonio Marques d'Almeida;

2.º Secretario — Luiz Henriques.

COMISSÃO FISCAL

Domingos José dos Santos Leite;

Francisco Maria Carvalho Branco;

Albano da Costa Pereira.

RECREIO ARTISTICO

E' bastante próspero o estado d'esta associação aveirense, cuja fundação se deve á louvavel iniciativa d'alguns membros da classe operária d'esta cidade.

Pelo relatório da direcção cessante se vê que os fundos da sociedade são os seguintes: na caixa de soccorros, 406\$839 réis, sendo 106\$839 réis em dinheiro e 300\$000 réis em inscripções; e em fundo disponivel 75\$025 réis, o que dá um total de 481\$864 réis. Na verba em dinheiro existente na caixa de soccorros estão incluidos 62\$800 réis, producto do espectáculo dado em beneficio d'esta caixa por alguns membros da extincta Troupe Dramatica Aveirense, bem como a oferta do sr. João dos Santos Silva, factos a que já aqui nos referimos em tempo opportuno.

Esta prosperidade é tanto mais animadora e digna de registo, quando é certo que se tem feito através de varias luctas dos diversos corpos gerentes contra a má vontade d'alguns que felizmente não conseguiram ainda até hoje fazer vingar os seus propositos.

A actual direcção de que é presidente o nosso amigo Albino Pinto de Miranda, propõe-se, continuando assim a obra progressiva das direcções transactas, realisar no salão da sociedade um bazar permanente em beneficio da caixa de soccorros, para o que serão expeditas cartas, solicitando a coadjuvação de todos os que verdadeiramente se interessem pelo augmento d'aquelle cofre de beneficencia.

Para esta mesma caixa offercem os empregados dos bailes de mascarar no Theatro Aveirense o producto liquido do baile de quarta-feira proxima. E' um acto de altruismo muito louvavel.

Registando estes factos, fazemos votos pela prosperidade do Recreio Artistico.

Foi o seguinte o resultado das eleições a que n'esta casa se procedeu para a gerencia do anno corrente:

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente — Manuel Homem de Carvalho Christo;

Vice-presidente — João Pinto de Miranda;

1.º Secretario — Antonio Marques d'Almeida;

2.º Secretario — Luiz Henriques.

COMISSÃO FISCAL

Domingos José dos Santos Leite;

Francisco Maria Carvalho Branco;

Albano da Costa Pereira.

DIRECCÃO

Presidente — Albino Pinto de Miranda;

Vice presidente — Manuel Maria dos Santos;

Thesoureiro — João Pedro Ferreira;

1.º Secretario — Camillo Augusto Vieira;

2.º Secretario — Manuel Rodrigues da Graça;

Vogaes — Julio Rodrigues da Silva,

Caetano d'Almeida Christo, José Augusto Rebello e Joaquim Maximo.

Telegrapham de Lyon que n'um hospital de doidos, perto de Vienna, o dr. Devay vaccinava alguns alienados, quando um d'elles, que era de ordinario muito calmo, lhe furou o ventre com uma faca. O estado do medico é dos mais graves.

TEMPO

Tem estado de verdadeiro inverno os ultimos dias da semana. Chuva persistente e incommoda. Frio de rachar. As ruas estão quasi intransitaves, tal é a quantidade de lama que se tem agglomerado pela via publica.

Um casamento engraçado

Em Epsom, perto de Londres, realison-se ha pouco um casamento em circumstancias curiosas.

Os noivos eram cyclistas entusiastas; e tanto elles como os padrinhos e convidados foram para a igreja em bicycleta e depois da cerimonia partiram todos do mesmo modo para um restaurante a nove milhas de distancia.

O mais interessante, porem, foi que, sendo o noivo muito novo e imberbe e estando a noiva vestida com o traje de cyclista, muito semelhante ao d'elle, o *clergyman* viu-se tão embaraçado que se dirigiu aos dois dizendo: — Perdão. Qual dos dois é a noiva?

CARNIVAL

Este velho folgazão — o Entrudo — começou já com as suas diabruras.

No domingo, apesar da tarde estar pouco de apeteecer para exhibições carnavalescas, um bando de rapazes, mascarados, conduzindo um burro e um painel, annunciavam em altos gritos um espectáculo para a noite.

Noticia o *Neus Wiener Journal* que a celebre cantora Paulina Lucca, apesar dos seus 57 annos, vae casar em terceiras nupcias. O primeiro marido foi o sr. Rhaden, de quem ella se desquitou pelo divorcio. O segundo, o sr. Walhofen, morreu recentemente. A escolha da cantora fixou-se agora n'um professor de musica o sr. Forsten, que é casado e trata d'obter o divorcio.

alguma repugnancia em obedecer a este convite. Rude e imputoso como um javali quando podia servir-se da sua força physica, sentia todos os terrores proprios dos sa-xões relativos ás corças, fogos fatuos, damas brancas e á quantidade de superstições que os seus antepassados tinham trazido comsigo das charnecas da Germania. De mais a mais lembrou-se que estava em casa de um judeu, cujo povo, além d'outras qualidades antipathicas, era accusado de se entregar profundamente á necromancia e á cabalística. Não obstante, depois de hesitar um momento, obedeceu ao signal da apparição e seguia-se ao aposento que ella lhe indicara, onde ficou agradavelmente surprehendido ao reconhecer no seu formoso guia a encantadora judia que a istira ao torneio e que havia

alguma repugnancia em obedecer a este convite. Rude e imputoso como um javali quando podia servir-se da sua força physica, sentia todos os terrores proprios dos sa-xões relativos ás corças, fogos fatuos, damas brancas e á quantidade de superstições que os seus antepassados tinham trazido comsigo das charnecas da Germania. De mais a mais lembrou-se que estava em casa de um judeu, cujo povo, além d'outras qualidades antipathicas, era accusado de se entregar profundamente á necromancia e á cabalística. Não obstante, depois de hesitar um momento, obedeceu ao signal da apparição e seguia-se ao aposento que ella lhe indicara, onde ficou agradavelmente surprehendido ao reconhecer no seu formoso guia a encantadora judia que a istira ao torneio e que havia

alguma repugnancia em obedecer a este convite. Rude e imputoso como um javali quando podia servir-se da sua força physica, sentia todos os terrores proprios dos sa-xões relativos ás corças, fogos fatuos, damas brancas e á quantidade de superstições que os seus antepassados tinham trazido comsigo das charnecas da Germania. De mais a mais lembrou-se que estava em casa de um judeu, cujo povo, além d'outras qualidades antipathicas, era accusado de se entregar profundamente á necromancia e á cabalística. Não obstante, depois de hesitar um momento, obedeceu ao signal da apparição e seguia-se ao aposento que ella lhe indicara, onde ficou agradavelmente surprehendido ao reconhecer no seu formoso guia a encantadora judia que a istira ao torneio e que havia

alguma repugnancia em obedecer a este convite. Rude e imputoso como um javali quando podia servir-se da sua força physica, sentia todos os terrores proprios dos sa-xões relativos ás corças, fogos fatuos, damas brancas e á quantidade de superstições que os seus antepassados tinham trazido comsigo das charnecas da Germania. De mais a mais lembrou-se que estava em casa de um judeu, cujo povo, além d'outras qualidades antipathicas, era accusado de se entregar profundamente á necromancia e á cabalística. Não obstante, depois de hesitar um momento, obedeceu ao signal da apparição e seguia-se ao aposento que ella lhe indicara, onde ficou agradavelmente surprehendido ao reconhecer no seu formoso guia a encantadora judia que a istira ao torneio e que havia

alguma repugnancia em obedecer a este convite. Rude e imputoso como um javali quando podia servir-se da sua força physica, sentia todos os terrores proprios dos sa-xões relativos ás corças, fogos fatuos, damas brancas e á quantidade de superstições que os seus antepassados tinham trazido comsigo das charnecas da Germania. De mais a mais lembrou-se que estava em casa de um judeu, cujo povo, além d'outras qualidades antipathicas, era accusado de se entregar profundamente á necromancia e á cabalística. Não obstante, depois de hesitar um momento, obedeceu ao signal da apparição e seguia-se ao aposento que ella lhe indicara, onde ficou agradavelmente surprehendido ao reconhecer no seu formoso guia a encantadora judia que a istira ao torneio e que havia

alguma repugnancia em obedecer a este convite. Rude e imputoso como um javali quando podia servir-se da sua força physica, sentia todos os terrores proprios dos sa-xões relativos ás corças, fogos fatuos, damas brancas e á quantidade de superstições que os seus antepassados tinham trazido comsigo das charnecas da Germania. De mais a mais lembrou-se que estava em casa de um judeu, cujo povo, além d'outras qualidades antipathicas, era accusado de se entregar profundamente á necromancia e á cabalística. Não obstante, depois de hesitar um momento, obedeceu ao signal da apparição e seguia-se ao aposento que ella lhe indicara, onde ficou agradavelmente surprehendido ao reconhecer no seu formoso guia a encantadora judia que a istira ao torneio e que havia

alguma repugnancia em obedecer a este convite. Rude e imputoso como um javali quando podia servir-se da sua força physica, sentia todos os terrores proprios dos sa-xões relativos ás corças, fogos fatuos, damas brancas e á quantidade de superstições que os seus antepassados tinham trazido comsigo das charnecas da Germania. De mais a mais lembrou-se que estava em casa de um judeu, cujo povo, além d'outras qualidades antipathicas, era accusado de se entregar profundamente á necromancia e á cabalística. Não obstante, depois de hesitar um momento, obedeceu ao signal da apparição e seguia-se ao aposento que ella lhe indicara, onde ficou agradavelmente surprehendido ao reconhecer no seu formoso guia a encantadora judia que a istira ao torneio e que havia

alguma repugnancia em obedecer a este convite. Rude e imputoso como um javali quando podia servir-se da sua força physica, sentia todos os terrores proprios dos sa-xões relativos ás corças, fogos fatuos, damas brancas e á quantidade de superstições que os seus antepassados tinham trazido comsigo das charnecas da Germania. De mais a mais lembrou-se que estava em casa de um judeu, cujo povo, além d'outras qualidades antipathicas, era accusado de se entregar profundamente á necromancia e á cabalística. Não obstante, depois de hesitar um momento, obedeceu ao signal da apparição e seguia-se ao aposento que ella lhe indicara, onde ficou agradavelmente surprehendido ao reconhecer no seu formoso guia a encantadora judia que a istira ao torneio e que havia

alguma repugnancia em obedecer a este convite. Rude e imputoso como um javali quando podia servir-se da sua força physica, sentia todos os terrores proprios dos sa-xões relativos ás corças, fogos fatuos, damas brancas e á quantidade de superstições que os seus antepassados tinham trazido comsigo das charnecas da Germania. De mais a mais lembrou-se que estava em casa de um judeu, cujo povo, além d'outras qualidades antipathicas, era accusado de se entregar profundamente á necromancia e á cabalística. Não obstante, depois de hesitar um momento, obedeceu ao signal da apparição e seguia-se ao aposento que ella lhe indicara, onde ficou agradavelmente surprehendido ao reconhecer no seu formoso guia a encantadora judia que a istira ao torneio e que havia

alguma repugnancia em obedecer a este convite. Rude e imputoso como um javali quando podia servir-se da sua força physica, sentia todos os terrores proprios dos sa-xões relativos ás corças, fogos fatuos, damas brancas e á quantidade de superstições que os seus antepassados tinham trazido comsigo das charnecas da Germania. De mais a mais lembrou-se que estava em casa de um judeu, cujo povo, além d'outras qualidades antipathicas, era accusado de se entregar profundamente á necromancia e á cabalística. Não obstante, depois de hesitar um momento, obedeceu ao signal da apparição e seguia-se ao aposento que ella lhe indicara, onde ficou agradavelmente surprehendido ao reconhecer no seu formoso guia a encantadora judia que a istira ao torneio e que havia

1.º salteador. Parae, senhor, e largae o que trazeis convosco; se não, vamos fazer-vos sentar e saquear-vos.

Speed. Senhor, estamos perdidos! São os patifes que os viajantes tanto temem.

Valentin. Meus amigos...

1.º salteador. Nada d'isso, senhor, nós somos inimigos.

2.º salteador. Silencio. Ougamol-o.

3.º salteador. Sim, pela minha barba, ougamol-o, porque é um perfeito homem.

Os Dois Gentishomens de Verona.

As aventuras nocturnas de Gurth ainda não tinham acabado; e elle mesmo começou deveras a desconfiar d'isso quando, depois de ter passado uma ou duas casas distantes que havia no limite da povoação, se encontrou n'uma azinhaga estreita ladeada de aveleiras eaze-

BAILES DE MASCARAS

Têm corrido com a maxima ordem e decencia os bailes do Theatro Aveirense. A concorrência, conquanto não tenha sido grande, tem, todavia, sido regular, o que facilmente se explica, se attendermos a que entre nós as folias carnavalescas não principiam com extraordinaria anticipação.

Os empresarios d'estes divertimentos apresentam a casa bem ornamentada e a orchestra um repertorio variado e de gosto.

Tem-se visto n'estes bailes as mais gentis tricanas d'Aveiro.

De resto, o Theatro, tanto pela sua situação no centro da cidade, como pela sua amplitude e pela commodidade que offerece a quem quer que deseje presenciar os bailes dos camarotes e frizas que a empresa aluga, é casa propria para estes divertimentos que os empresarios fazem correr com toda a ordem e decencia.

Como dizemos n'outro logar, o baile de quarta-feira é em beneficio da caixa de socorros do R. Artístico.

Agradecemos á empresa o bilhete que nos enviou, fazendo, porém, notar que é para nós motivo de mais satisfação terem reconhecido a justiça da nossa censura, do que satisfeito uma exigencia que não fizemos.

Nos salões da Praça do Peixe também têm corrido com animação estes bailes.

Coisa curiosa: Aveiro é a terra dos partidos!

Até aqui havia só os amantes da velha e da nova; agora ha tambem os do salto monstro e os do palco.

Mas, como a gente é muita, chega para ambas as partes, chegando todos á conclusão, de que em ambas se dança.

A questão é de começar!

Um caso complicado

Aquí está um caso que muito tem dado que fazer aos diplomatas italianos, n'estes ultimos tempos. Uma rapariga italiana de 15 annos de idade, bellissima como todas as donzellas da linda Italia, patria da formosura e das Madonas, foi raptada e levada para o harem d'um funcionario turco. O embaixador de Italia dirigiu reclamações energicas á Sublime Porta e a rapariga foi conduzida para Constantinopla, para ser entregue ao embaixador; mas o ministro da justiça do Commendador dos Crentes, preso aos encantos da formosa rapariga, reteve-a cinco dias em seu poder. O embaixador não teve outro remedio senão reclamar de novo.

Um telegramma de Constantinopla diz que a rapariga italiana que fôra levada para um harem foi já apresentada na embaixada de Italia e logo entregue a seu pae.

vinhos, por entre os quaes um ou outro carvalho anão estendia os braços sobre o caminho. Este, de mais, estava cheio de sulcos e esbarrocado pelas carroças que tinham transportado materias de toda a especie para o torneio; e a escuridão era profunda porque os taludes e as moitas interceptavam a claridade pallida da lua.

Do lado da povoação ouvia-se o ruido longinquo dos divertimentos, entremeado de gargalhadas e, de vez em quando, de altos brados e dos sons barbaros de uma musica distante. Todos estes rumores, manifestando a desordem que reinava na povoação, cheia de nobres guerreiros e dos seus dissolutos servidores, despertaram no espirito de Gurth uma certa inquietação.

— A judia tinha razão, pensou elle, pelo céo e por S. Dunstan!

Os novos senadores francezes

Nas eleições realisadas, ha dias, em França, para a renovação parcial do Senado, ficaram triumphantes 61 republicanos moderados, 6 republicanos liberaes, 18 radicaes, 7 radicaes socialistas, 3 nacionalistas e 4 monarchicos. Total, 99.

Commentando este resultado notam os jornaes que a situação dos partidos no Senado não soffreu alteração.

A *Aurora* diz que o sr. Ranc deve consolar-se da sua derrota pensando que sahe do Senado precisamente no momento em que entra o general Mercier.

O *Petit Bleu* nota que a republica ficou ainda mais consolidada com a derrota dos nacionalistas.

O *Petit Parisien* declara que o parlamento fica como estava para afirmar a defeza da republica.

A *Petit République* diz que o escrutinio senatorial representa um novo triumpho para a republica.

O *Radical* afirma que é de molde a provocar inquietações a derrota de Ranc, porque prova a divisão existente entre os republicanos e facilita os manejos da reacção.

O *Petit Journal* diz que o triumpho do general Mercier é uma prova de que o paiz reconheceu a necessidade de defender a patria, a fim de garantir a sua força e a sua independencia.

O *Echo de Paris* escreve que a derrota de Ranc é a condemnação da obra realisada pelo Alto Tribunal.

O *Eclair* diz que o dreyfusismo militante foi derrotado na pessoa do sr. Ranc.

O *Gaulois* declara que a nota característica do dia é a união de republicanos e de conservadores monarchicos n'uma manifestação commun.

O *Temps* diz que as eleições dêram uma indicação segura sobre a orientação que o paiz entende dever imprimir ao governo. Esta orientação pacifica, liberal e moderada, característica do dia das eleições, é a condemnação dos fanaticos de ambos os campos.

O *Soleil* dá a entender que a victoria de Mercier e a derrota de Ranc são symptomas de que o governo fará bem em não perder de vista o famoso general.

A *influenza* grassa violentamente em diversas cidades de Italia, como Veneza, Genova, Turim, Parma, Spezia, Florença, etc. A epidemia fez tambem a sua apparição em Roma, onde ha já milhares de doentes.

Hotel Cysne do Vouga

Passou na sexta-feira o 1.º anniversario da abertura d'este hotel aveirense, que é, inquestionavelmente, um dos melhores da provincia.

Por este motivo o seu proprietario deu n'esse dia aos seus numerosos hospedes um jantar de festa, que correu com a maior ordem e animação.

Pela nossa parte desejamos ao seu proprietario motivo para continuar estes festivaes por muitos annos e bons.

colhera-me já são e salvo no termo da minha jornada, a mim e a todo o meu thesouro. Ha por aqui uma tal quantidade, não direi de ladrões declarados, mas de cavalleiros e esoudeiros errantes, de frades e menestres errantes, de pelotiqueiros e bobos errantes, que um homem não pôde estar tranquillo com um simples marco na algibeira, quanto mais um pobre porquero com um sacco cheio de sequins. Quando estarei eu fóra d'estas moitas infernaes, de maneira que possa ver alguns irmãos de S. Nicolau antes que me caiam em cima do lombo.

De accordo com esta reflexão, Gurth apressou o passo no intuito de alcançar a planicie a que conduzia o caminho; mas não teve a sorte de o conseguir. Quando ia a chegar ao termo, no sitio mais alto

CONGRESSO VINICOLA NACIONAL

REAL ASSOCIAÇÃO CENTRAL DA Agricultura portugueza

São convidados, por este meio, todos os vinhateiros e negociantes de vinhos que desejem inscrever-se como congressistas a mandarem, com a maior brevidade, os seus nomes e moradas dirigidos á Real Associação Central da Agricultura Portugueza, largo de S. Carlos, n.º 4, Lisboa, a fim de lhe serem enviados bilhetes de entidade, que facultem os abatimentos concedidos nas passagens dos caminhos de ferro, entrada na sala das sessões e mais direitos.

O congresso será inaugurado por Sua Magestade El-Rei, no dia 5 de fevereiro.

Lisboa, 24 de janeiro de 1900.

O Presidente da Commissão Organizadora
Conde de Bertiandos.

OS RATOS

D'um jornal francez, sobre os terriveis roedores:

«Uma cidade dos Paizes Baixos, belga ou hollandeza, situada á beiramar, estava infestada a tal ponto pelos ratos que os habitantes pensavam em a abandonar, incapazes de lutar vantajosamente contra taes inimigos. Um dia appareceu uma especie de vagabundo de alta estatura, de comprida barba branca, uma segunda edição do Judeu Errante. Temaram-no logo por uma personagem extraordinaria e contaram-lhe os estragos occasionados por esses inimigos implacaveis.

O individuo em questão prometeu remediar o caso e fez um contracto com os habitantes. O recém-chegado comprometteu-se a afogar todos os ratos no mar. No dia immediato, em presença de toda a população reunida, tirou da sacola uma especie de flauta, com a qual começou a tocar uma aria muito melodiosa. Appareceu immediatamente uma infinidade de ratos. O velho patriarcha encaminhou-se para o mar e os ratos foram atraz d'elle. Metteu-se pela agua dentro, crescendo á medida que avançava e tocando sempre na flauta magica. A noite não havia um rato na cidade.

Faltava só cumprir-se o contracto feito. Passou-se então uma coisa curiosa. Os burguezes da cidade, livres dos ratos, negaram a divida e pediram com toda a polidez que se pozesse ao fresco. Este não se dignou discutir um tal procedimento e dirigiu-se, como na vespera, a caminho de mar, tocando outra aria, mais penetrante, mais encantadora. Assitiu-se então ao singular espectáculo de vêr uma multidão fascinada, que, atraz do musico, e como os ratos, saíram das suas casas e seguiram-no até ao ultimo.

A vingança era dura, mas os burguezes tinham roubado o bom do velhote descaradamente.

Foi essa a causa da destruição da cidade que a lenda não menciona.»

e onde as sebes eram mais espessas, atiraram-se a elle quatro homens, justificando os seus presentimentos, dois de cada lado do caminho, e seguraram-no com tal força que toda a resistencia, se ella fosse possivel, se tornaria inutil.

— Largae o que trazeis, disse um d'elles; nós somos os descarregadores do paiz; alliviamos os transeuntes da sua carga.

— Não me alliviarieis tão facilmente da minha se eu podesse defender-me, rosnou Gurth, cuja honestidade casmurra se revoltava mesmo em presença do perigo.

— Já vamos ver isso, tornou o saltador; e dirigindo-se aos seus companheiros, accrescentou:—Conduzi esse maroto. Pelos modos elle tem vontade que lhe quebrem os ossos, que lhe cortem a bolsa e lhe

Avareza de uma millionaria

A mulher mais rica dos Estados-Unidos, madame Hetty Green, que possui a collossal fortuna de quinhentos milhões de francos, habita em Brooklyn, n'uma casa miseravel de que paga uns trinta e cinco francos por mez.

Quando depositou a sua fortuna nas mais acreditadas casas de Nova York, preveniu que á minima imposição da municipalidade no intuito de a obrigar a pagar impostos, retiraria d'esses bancos todo o seu dinheiro.

Por sua parte, os banqueiros avisaram aquella corporação de que se perdessem o dinheiro que madame Green depositou nos seus bancos, cessariam immediatamente todas as transacções commerciaes com a cidade.

Eis como pelo simples poder do dinheiro uma ave de rapina se colloca fóra da lei!

Mas isto ainda não é tudo. Como a cidade precisa de dinheiro para o seu commercio, a municipalidade obrigou todos os seus habitantes a pagar os impostos que tocavam á original millionaria.

Acontece que muitos desgraçados que não teem que comer, pagam tambem a sua parte. E a proprietaria d'uma das maiores fortunas do globo, passa todos os dias a pé a ponte de Brooklyn, para não gastar 80 réis!

Uma tentativa de suicidio colectivo

Ha dias, uma senhora chamada Maria Lambert, moradora na rua du Retrait, em Paris, após uma desavença que teve com seu marido resolveu suicidar-se, dando a morte tambem a seus tres filhos; duas meninas, uma de quatro e outra de cinco annos, e um pequenote de sete.

Tomada a sua desesperada resolução, fechou-se no seu quarto com as creanças, calafetou cuidadosamente todas as frestas, abraçou e beijou as creanças e em seguida accendeu dois fogareiros com que se prevenira, para que a tragedia se consumasse por meio da asphyxia. Depois, sentou-se a uma meza e começou a escrever as suas ultimas impressões.

Pouco a pouco, os quatro foram perdendo a noção das coisas, até que o pequenito, sentindo-se muito afflicto, começou a gritar e conseguiu abrir a porta do quarto, salvando-se. As irmãsitas, reanimadas pela corrente d'ar frio que entrou no aposento, não tardaram a seguir-lhe os passos, correndo todos a procurar a avó, que reside no mesmo bairro. Foram prestados socorros immediatos, mas já era tarde: a infeliz Maria Lambert estava morta.

Na meza a que ella se sentára a escrever, havia um livro tendo escripto o seguinte:

«Deixar a terra sem meus filhos é impossivel, e por isso, depois de ter pensado, decidi fazel-os morrer comigo... O carvão faz o seu effeito, e

tirem o sangue das duas veias ao mesmo tempo.

Em conformidade com esta ordem, Gurth foi impellido para a frente, e sendo brutalmente arrastado pela ribanceira de lado esquerdo do caminho, encontrou-se n'um bosque solitario que se estendia desde ali até á planicie. Foi obrigado a seguir os seus rudes conductores até ao interior d'essa matta espessa, onde pararam subitamente n'uma especie de clareira irregular, a que os raios da lua chegavam menos interceptados pelos ramos e folhas das arvores. Ahi aos seus captores juntaram-se outros dois individuos, que apparentemente faziam parte da mesma quadrilha. Traziam ao lado espadas curtas e varapaus nas mãos, e Gurth pôde então observar que todos seis estavam mascarados, o

os pequenos, no canapé, adormeciam tranquillamente no seu ultimo somno... Meus queridos filhos! Mas não soffrem... O Luiz começou agora a gritar e a chorar e parece-me que fugiu... não sei bem... Não... as pequenas tambem o seguiram... Tanto melhor... Morrerei só, que não tenho o direito de matal-os... Suffoco... Vou morrer...

A princeza Elvira, filha do pretendente D. Carlos de Bourbon, intentou um processo contra seu pae, por causa da herança de sua mãe.

O julgamento já começou em Lucques.

A princeza Elvira é a heroína d'uma historia de amor que ha quatro annos produziu grande escandalo.

Associação de classe dos operarios de construcção civil e artes correlativas.

Afim de se dar cumprimento ás disposições do artigo 17 do § 1.º, alinea 1.ª dos Estatutos d'esta associação, convoca todos os socios a reunirem-se no dia 21 do corrente na sala das sessões da mesma.

Aveiro, 2 de fevereiro de 1900.

O presidente da Assembleia Geral,
Joaquim Maximo da C. Guimarães.

Uma morte original

N'um café de Genova, dois jogadores de bilhar estavam começando uma partida, quando um d'elles, homem ainda novo e cheio de vigor, querendo observar de perto uma carambola do seu adversario, se apoiou, inclinando-se, sobre o taco. Com o peso do corpo, o taco quebrou repentinamente e a parte inferior, aguda como um punhal, furou o ventre do infeliz. Transportaram-no immediatamente para um hospital; mas, apesar de todos os cuidados, produziu-se uma grande hemorragia interna e o ferido expirava passado pouco tempo.

A familia do morto vae processar o fabricante de tacos que fornecia o café. O bilhar, causa innocente da desgraça, foi coberto de crepes.

ANNUNCIOS

Azeite do Douro

NINGUEM compre sem visitar o Armazem da Bandeirinha, á rua das Barcas; pois é alli onde se vende o puro azeite, por junto e a retalho.

Preços convidativos.
Desconto aos revendedores.

que já lhe não permittia duvidar sobre a sua profissão, ainda mesmo que a não tivesse adivinhado pela sua maneira de proceder.

— Que dinheiro trazes tu, labrego? perguntou um dos ladrões.

— Trinta sequins, que me pertencem, respondeu Gurth de mau humor.

— Confiscação! Confiscação! bradaram os ladrões.— Um saxão que vem de uma aldeia com trinta sequins sem estar bebido! Confiscação irrevogavel de tudo quanto traz consigo.

— Eu juntava-os para resgatar a minha liberdade, disse Gurth.

— E's um asno, replicou um dos ladrões; com tres quartas de cerveja ficarias tão livre como teu amo, ou mesmo mais, ainda que elle seja um saxão como tu.

(Continúa.)

ARMAZENS DA BEIRA-MAR

DE MANUEL GONÇALVES MOBEIRA

PRACA DO COMMERCIO, 19 A 22
R. DOS MERCADORES, 1 A 5
AVEIRO

Preços fixos VENDAS SO A DINHEIRO

CONFECÇÕES:

Fazendas de novidade de lã, linho, seda e algodão.
Camisaria, gravataria, livraria, papelaria e mais objectos de escriptorio. Officina de chapelaria. Chapéus para homem, senhora e crianças. Centro de assignatura de jornaes de modas e scientificos, nacionaes e estrangeiros.
Importação directa de artigos da Madeira: obra de verga, bordados, rhuu e vinho (qualidade garantida).
Unico deposito dos vinhos espumosos da Associação Vinicola da Bairrada.
Representante da casa Beirão, de Lisboa, encarrega-se de mandar vir bicyclettes Clement e machinas de costura Memoria, bem como todos os accessorios para as mesmas.
Louças de porcelana, quinquilharias, bijouterias, perfumarias (importação directa).
Flores artificiaes e cordas funerarias.
Ampliações photographicas. Encadernações.
N. B. — Não se aviam encomendas que não venham acompanhadas da respectiva importancia.

FABRICA A VAPOR

MOAGEM DE TRIGO E MILHO

Manuel Homem de C. Christo

Vendas de farinhas, e sementes
Compras de milho, e trigo, tanto por junto como a retalho

RUA DA ALFANDEGA

AVEIRO

BARRA — PHAROL

OS srs. banhistas d'estas praias encontram na loja da Cambéa, do Arthur Paes, os mais necessários generos comestiveis, taes como feijão, massa, batata, toucinho, manteiga de porco, queijo da serra, etc. E ainda o tal biscoito d'Aveiro, e o biscoito de leite, que só se vende e faz n'esta casa.

VINHO DE MEZA: — o genuino vinho de meza, limpido, dromatico, levemente taninoso, o que constitue o verdadeiro tipo de vinho para meza, tambem se vende no mesmo estabelecimento, com as vantagens manifestas dos srs. banhistas terem ao pé da porta vinho bom e a preço modico.
Levam-se amostras a quem as pedir.

BOM EMPREGO DE CAPITAL

QUEM pretender comprar a quinta do Torreão, próximo de Verdemilho, a dois kilometros de Aveiro e que margina com o esteiro e malhada de S. Pedro das Aradas, dirija-se a M. Nogueira ou José Gonçalves Gamellas.

A venda será feita em globo ou em lotes, facultando-se o pagamento para mais tarde, mediante o respectivo juro.

ROLÃO PALMA

ESTA farinha muito mais barata e superior do que qualquer outra para a engorda de porcos, gado vaccum, galinhas, etc. etc. vende-se unicamente no estabelecimento de José Gonçalves Gamellas.

Praça do Peixe — AVEIRO

OFFICINA DE CALÇADO

João Pedro Ferreira

AOS BALCÕES — AVEIRO

NESTA antiga e acreditada officina de calçado executa-se com toda a perfeição tanto para homem como para senhora e crianças toda a qualidade de calçado o que ha de mais eheic.

Garante-se a solidez e economia de preço.

Hotel Cysne Boa-Vista

AVEIRO

Recommenda-se pelo acelo e seriedade com que se trata

Excellent service de meza

ATELIER DE ALFAETERIA

Joaquim Ferreira Martins (O GAFANHÃO)

R. da Costeira — AVEIRO

ESTE antigo e acreditado estabelecimento de alfaeteria encarrega-se de fazer com a maxima perfeição e barateza fatos para homem e criança, o que para isso tem um lindo sortimento de fazendas proprias para verão.

Espera tambem por estes dias um grande sortimento de fazendas, o que ha de mais moderno, para a estação do inverno.

Como está tambem para chegar a época dos varinos já tem para isso as fazendas encomendadas.

Ficam d'isto prevenidos os nossos freguezes e amigos.

ESTABELECIMENTO DE MERCEARIA

Manuel Rodrigues da Graça

R. DA ALFANDEGA

N'ESTE estabelecimento encontram-se vinhos finos desde 240 réis para cima; arroz da terra e estrangeiro. Tem tambem um variado sortido de bolacha das principaes Fabricas de Lisboa e Porto, que vende por preços excessivamente baratos.

Vinho de Bucellas

VENDE-SE a 160 réis a garrafa no estabelecimento de

José Gonçalves Gamellas

Praça do Peixe — AVEIRO

Previne o publico que só affiança a qualidade do vinho vendido no proprio estabelecimento, para evitar que vendam com a mesma marca outra qualidade de vinho.

AO COMMERCIO E AO PUBLICO

ALBINO PINTO DE MIRANDA, gerente da casa do Manuel José de Mattos Junior — o MANUEL MARIA — d'esta cidade, faz publico que sendo agente d'uma casa commercial de Lisboa, tem para vender em boas condições para o commercio café cru de diversas marcas, café torrado em grão e moído, avulsos e empacotado, por preços muito baixos, rivalizando com vantagem com as casas congêneres do Porto. As vendas são a prazo, e sendo a prompto pagamento têm desconto.

Na casa de que é gerente, além dos generos acima mencionados, vendidos ao publico com muita vantagem, tem em saldo uma grande quantidade de louça de Sacavem que vende com 15 p. c. de desconto da tabella da fabrica e alguma com 20 p. c. Tem o deposito dos vinhos da Companhia Vinicola, composto de todas as marcas, não exceptuando o bello Champagne.

Ha tambem vinhos de outros armazens do Porto, das marcas mais acreditadas, por preços rasoaveis, fazendo grandes descontos para revender.

Deposito de adubos chimicos para todas as culturas e por preços vantajosos.

Armazem de vinhos da Bairrada, que vende a 70 réis o litro, tinto; branco a 120 e 200 réis, sendo para consumir em casa de freguez.

Tem mercearia bem sortida. Vende sulfato de cobre e de ferro, chumbo para caça (pelo preço do Porto, sendo por caixa de 30 kg.), bolacha e biscoito das principaes fabricas do paiz, conservas e massas alimenticias, petrechos para caçadores e objectos para escriptorio, aguardente de vinho, cereaes e alcool, com grandes descontos para revender, e muitos outros artigos impossiveis de mencionar.

Encarrega-se da compra ou venda de qualquer mercaderia mediante commissão.

Rua Direita (Largo do Manuel Maria)

AVEIRO

SAPATARIA AVEIRENSE

Marques d'Almeida & Irmão

AOS BALCÕES

Garante-se a perfeição e solidez. Preços modicos

José Gonçalves Gamellas

A PRACA DO PEIXE

N'este estabelecimento encontra-se a venda o apreciado Vinho de Bucellas importado directamente de casa do lavrador.

A 160 RÉIS A GARRAFA

Vinho de Collares

Este delicioso vinho continua a ser muito procurado no estabelecimento do nosso amigo José Gonçalves Gamellas, à Praça do Peixe, que vende cada garrafa a 120 réis.

TRENS DE ALUGUER

FERNANDO HOMEM CHRISTO

Rua da Alfandega

TYPOGRAPHIA

POVO DE AVEIRO

Encarrega-se de fazer com a maxima perfeição e economia todos os trabalhos de impressão, taes como: cartões de visita, participações de casamento, mappas, facturas, livros, jornaes, etc. etc.

RUA DE S. MARTINHO
AVEIRO

FERRAGENS,

zincos, chapa zincada, chumbo em barra e em pasta, estanho, pregos, parafusos, pás de ferro, aramé zincado, tintas preparadas e em pó, vernizes, óleo, aguarraz, alcool, brochas, pinceis, cimento, sulfato de cobre e de ferro, chloreto, enxofre, gesso de estuque, vidranga, telha de vidro, chaminés e torcidas para candieiros, papelão, artigos de mercearia e muitos outros.

A venda no estabelecimento de

Domingos José dos Santos Leite

RUA DO CAES
AVEIRO